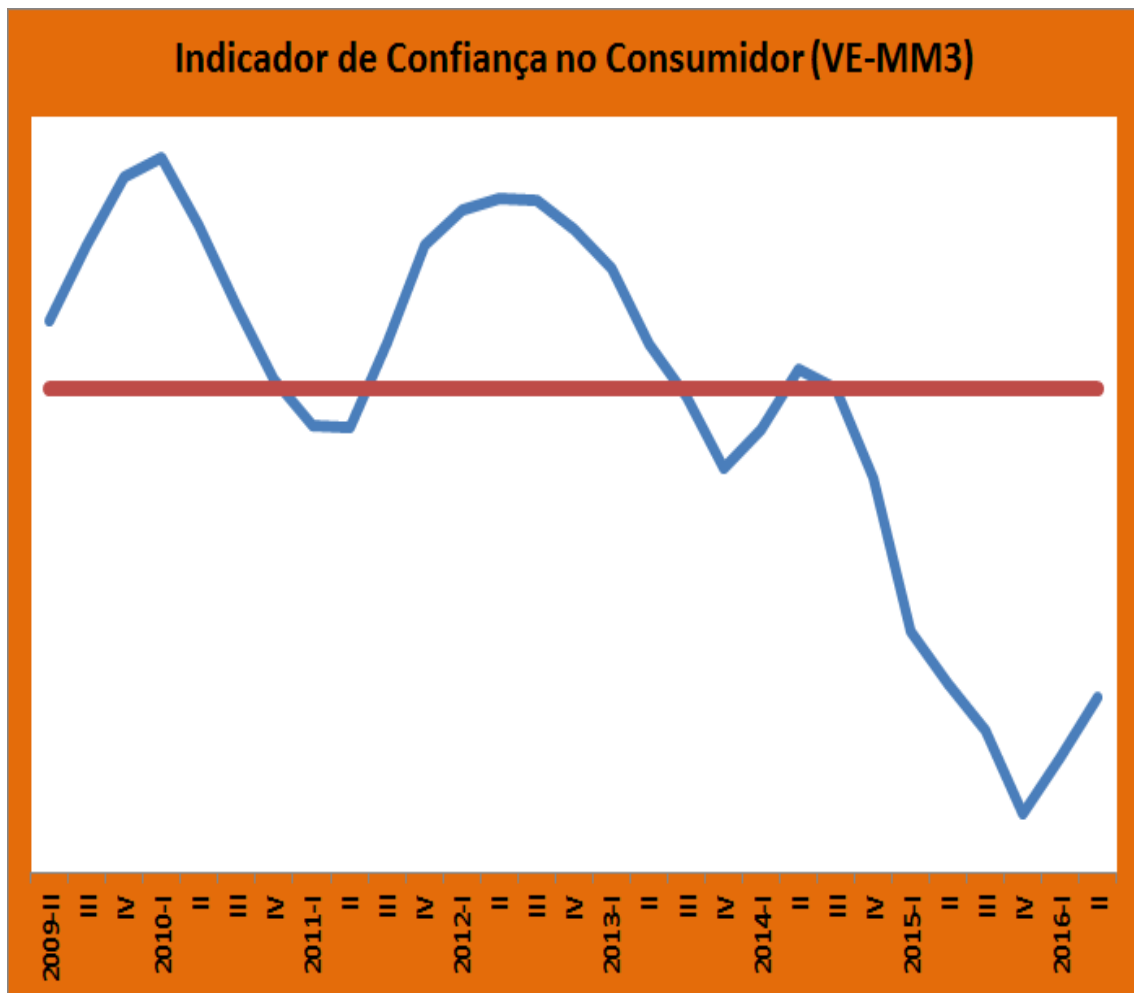


INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

Folha de Informação Rápida

2º Trimestre 2016



Julho – 2016

Ficha Técnica

Presidente

Oswaldo Borges

Vice-Presidente

Celso Soares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2016

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

Âmbito do Inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

Periodicidade de Recolha:

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (Março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8)
- Situação económica actual do seu lar (questão 10)

Saldo de Respostas Extremas

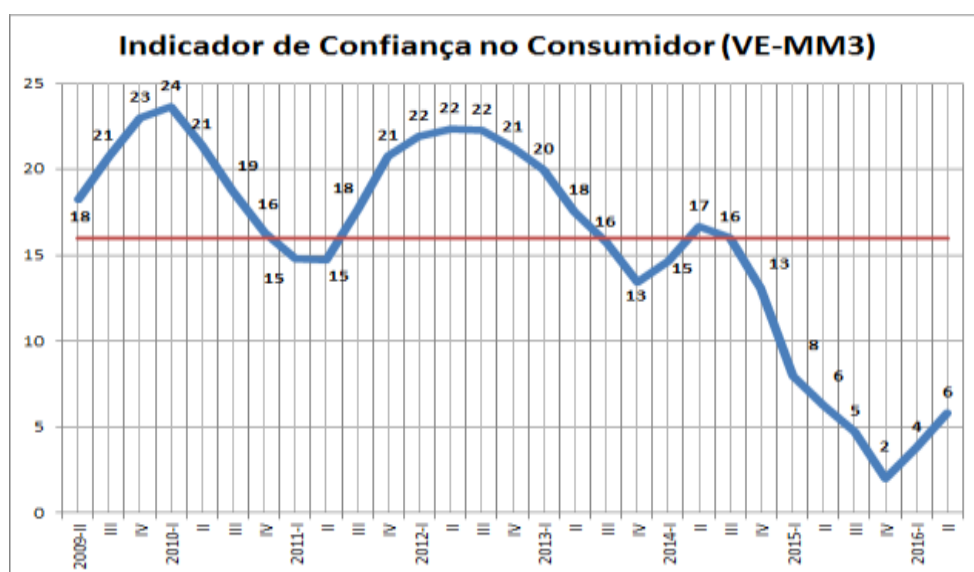
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 2º trimestre de 2016, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres e a confiança dos cabo-verdianos continuou a aumentar. O indicador situa-se abaixo da média da série, mantendo no mesmo nível relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apreciação negativa sobre a situação financeira das famílias e à situação económica do país para os próximos 12 meses relativamente ao mesmo período do ano 2015.



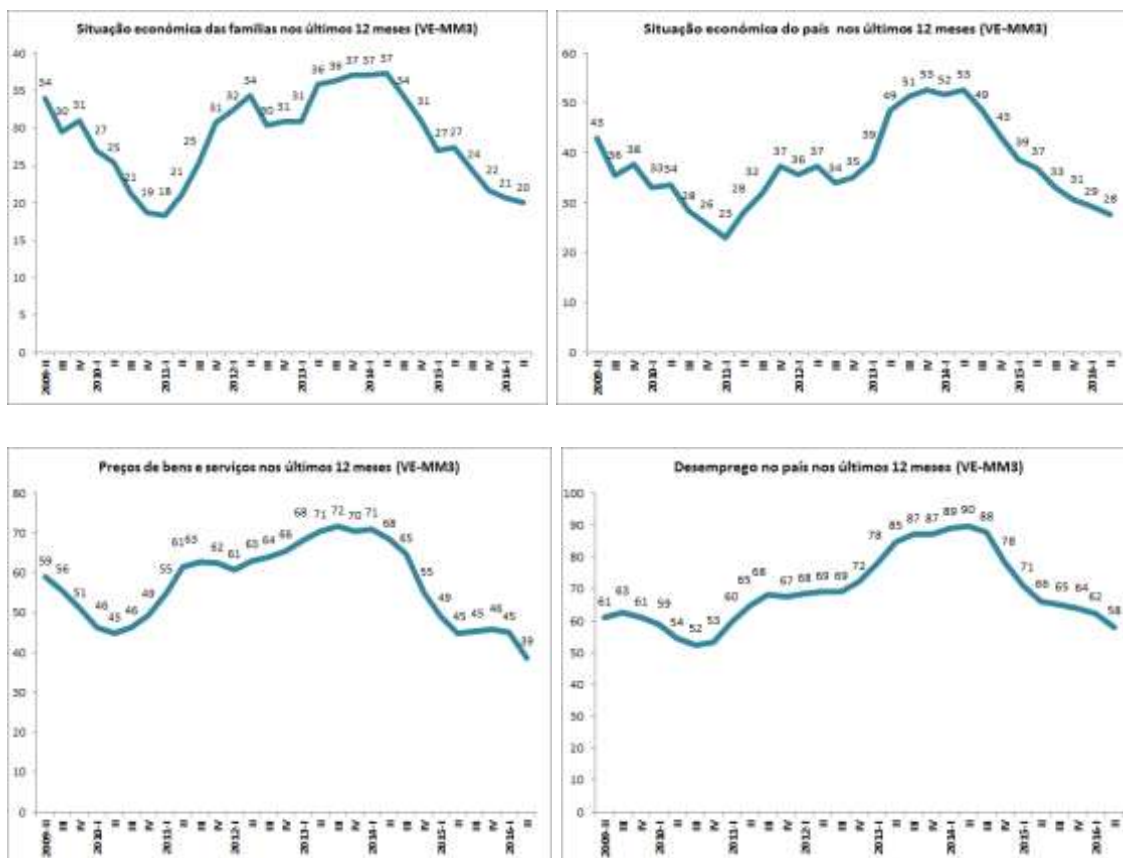
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

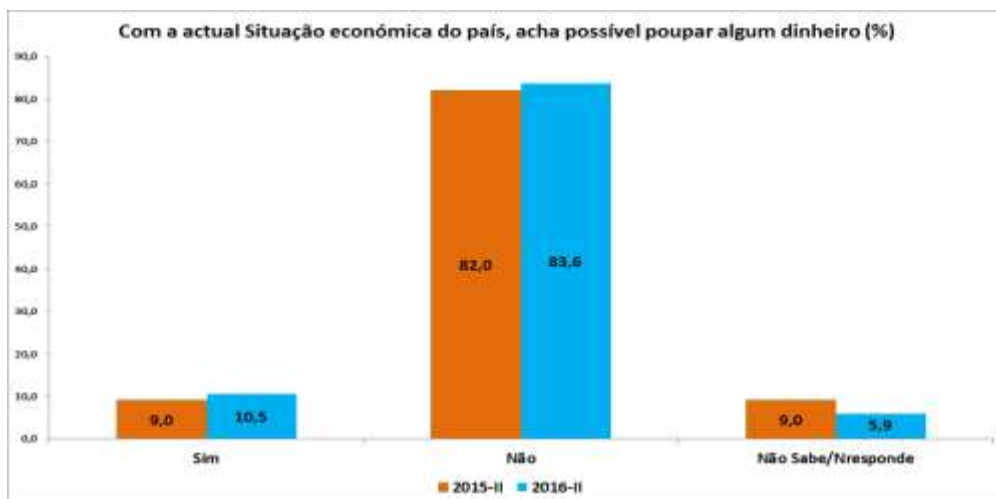
Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança						
		Comércio Estabelecimento	em Turismo	Construção	Comércio Feira	em Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	
2009-II	18	9	1	-11	-24	-7	20	23
2010-II	21	3	4	-15	-26	13	24	24
2011-II	15	2	6	-11	-32	4	16	27
2012-II	22	1	7	-8	-31	11	20	21
2013-II	18	-5	-1	-7	-21	9	17	3
2014-II	17	-8	-1	-27	-32	4	19	4
2015-I	6	-14	-5	-49	-34	-5	29	-3
2016-I	4	-10	-5	-21	-46	9	20	0
II	6	-7	-2	-18	-37	9	21	-2

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica das famílias como a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos tanto os preços de bens e serviços como o desemprego no país diminuíram face ao trimestre homólogo.

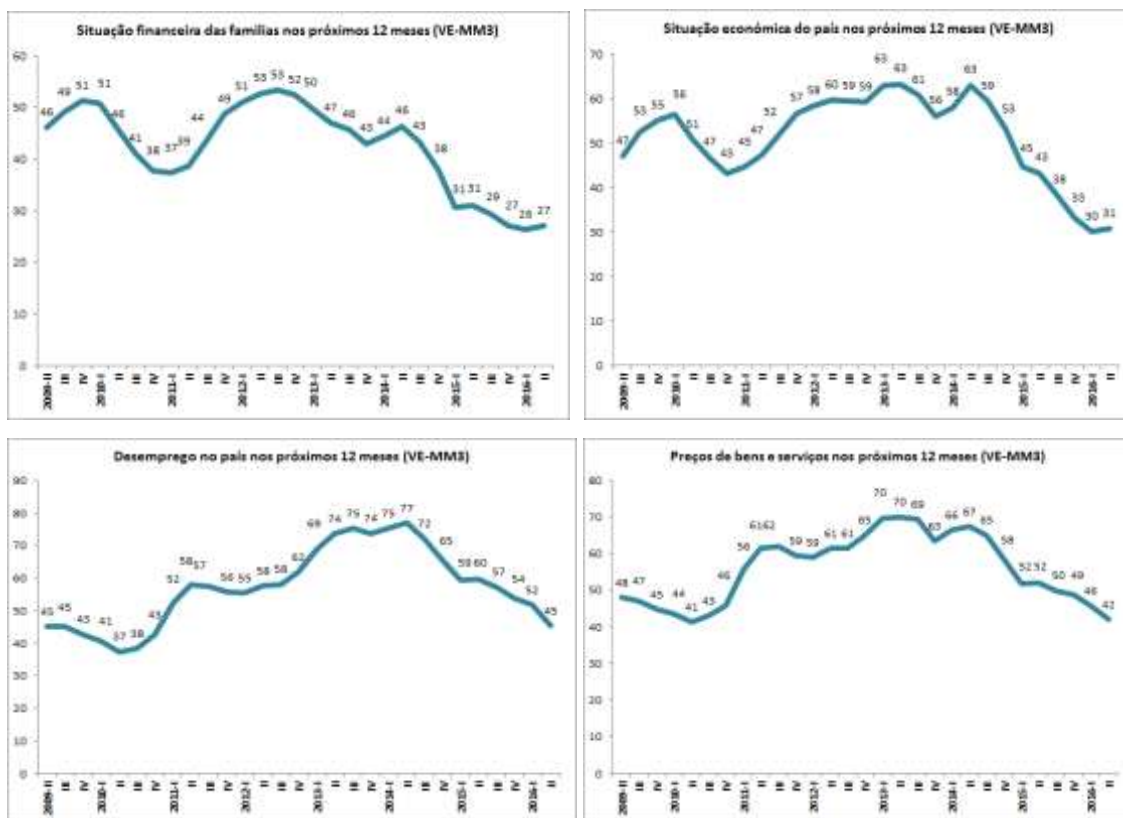


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos no segundo trimestre do ano de 2016 (83,6%) consideraram que, com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 82,0%. De realçar que 10,5% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a actual situação económica do país.



SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias, como a situação económica do país deverá evoluir negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2015. Segundo as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão diminuir quando comparado com o trimestre homólogo e o desemprego no país deverá diminuir face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, 94,0% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que dos inquiridos 0,5% afirmaram que sim, certeza absoluta, irá comprar um carro nos próximos dois anos e 2,8% afirma que provavelmente irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos 80,1% é de opinião de que não irá comprar nem construir uma casa, contra 95,0% registado no período homólogo. Cerca de 4,2% afirmaram que sim, certeza absoluta, irão construir ou comprar uma casa, 11,6% dos entrevistados são de opinião que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos.

